



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28  
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole  
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 60\$00 e 115\$00 : —Ultramar e Ilhas  
Ano, 50\$00 e 100\$00 : —Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82338 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 2 DE SETEMBRO DE 1967

## INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

### Ação patriótica de D. António Barroso O BOM SOLDADO

Tenho como relíquia fazendo parte da minha paupérrima biblioteca um livrinho mandado editar pela Comissão de Assistência Religiosa em Campanha a qual por iniciativa e protecção do Santo Bispo D. António Barroso se creou em 1917, no Porto, com o fim de ser distribuído gratuitamente pelos soldados que fazendo parte do contingente saído d'aquela cidade iam tomar parte na Grande Guerra em França.

Este livrinho que constitui um pequeno Manual de Orações, é tão pequenino que só se podia trazer num bolso do colete, mas é grandioso na propagação da Fé que aquele Bondoso Prelado sempre teve em vista alicerçado n'um patriotismo sem igual cujo prólogo escrito e autenticado por Ele diz assim:



« — A ti jovem soldado, que lá ao longe luctas e sofres pela Pátria, ofeteço-vos este pequenino livro. Aceita-o, guarda-o e lê muitas vezes as verdades cheias de consolação e Paz que ele contém. Nele encontrareis as orações que aprendeste dos lábios de tua mãe quando eras pequenino, e que o mundo te fez esquecer ou ensinou, quem sabe, a desprezar; as mesmas orações que nesta hora angustiosa todos os teus rezam com fervor, por tua intensão! ...

Aprende-as tu novamente, se acaso as esqueceste, e reza-as também; verás que não perderam ainda, aquele suave encanto que quando a tua alma, era criança, ao recita-las.

Não tenhas vergonha de as repetir e rezar alto; olha que as rezam sempre todos os soldados portugueses que, n'outros tempos, lutaram e sofreram para tornarem glorioso o nome português!

São as mesmas que eles rezaram; e os sacramentos de que fala o livrinho são os mesmos que lhes deram a força e a coragem que os fez heróis o que ainda hoje espanta.

E' precioso que tu sejas forte e valoroso, que sejas como foram os soldados de outróra.

Reza como eles e Deus te ajudará e te conduzirá com os louros do triunfo á Pátria que de ti espera maior glória.

Imprimatur. Porto, 26 de abril de 1911.

† ANTÓNIO, Bispo do Porto.»

Z

## A LAVOURA

### Importante Decreto do Ministro da Economia

#### Motomecanização da Agricultura

São definidos neste diploma os princípios de uma política de fomento que tem por objectivo o fomento da motomecanização do trabalho, considerada condição essencial não só para o aumento da produção como para a melhoria do nível de vida das populações rurais. Assim, a fim de promover a utilização cada vez mais intensa de máquinas nos trabalhos de lavoura e exploração florestal, o projecto prevê, a par de vasta campanha de divulgação, na qual os prémios serão chamados a cooperar, sob a orientação de uma Estação de Cultura Mecânica remodelada e ampliada, o apoio financeiro constituído por empréstimos e subsídios, não reembolsáveis, que poderão ir até vinte por cento do custo do equipamento.

O cuidadoso estudo a que o problema foi submetido pelo Ministério da Economia é ainda posto em evidência pelas disposições do projecto, no que diz respeito à disciplina e fiscalização a que ficará sujeito o comércio de máquinas agrícolas e industriais.

#### Condição primordial para o progresso da agricultura

O projecto de decreto-lei que o Ministério da Economia preparou com vista à motomecanização da agricultura tem como ponto fundamental a necessidade hoje universalmente reconhecida de, através da mecanização do trabalho agrícola, facilitar o incremento da produção.

As medidas agora tomadas ir-se-ão assim juntar a outras que se encontram em execução ou em preparação, com as referentes ao ordenamento, em bases regionais, dos planos de exploração das empresas agrícolas e florestais e á sua progressiva organização em condições de viabilidade técnica e económica, ás normas de reconversão das produções dominantes (cerealicultura, vitivinicultura, pecuária, oleicultura) ao planeamento do fomento acelerado de outras produções adequadas (nomeadamente a fruticultura, as culturas horto-industriais, a produção de óleos essenciais e a própria floricultura) ás diversas formas de melhoria fundiária, desde as grandes e pequenas obras de regadio e de

drenagem até ás operações mais simples, mas indispensáveis para que a terra aceite e remunere o emprego da máquina.

A racional aplicação desta política não deixará, por certo de dar os seus frutos e trazer vantagens a todo o País.

(Continua na 4.ª página)

#### Nesta Redacção

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, o que gostosamente agradecemos, os Ex.ªs Senhores:

Dr. Hermínio Pimenta Castro, Engenheiro Manuel Cardoso Ferreira, Afonso de Magalhães de Abreu Novaes Machado, dedicada Esposa e genitais Filhos, Domingos Nunes da Silva, Arquitecta D. Maria José Marques da Silva, Teodoro Peixoto e simpáticos Filhos, Rui Rodrigues de Oliveira e Ex.ª Esposa, Agostinho de Oliveira, Joaquim Carvalho, Domingos Coelho e Francisco Cordeiro e Silva.

## No Render da Guarda

Uns dias mais, mal acabado o tempo dolente das férias, começará em todo o País um novo período de azáfama político-administrativa.

Prestes a findarem os mandatos dos componentes das Juntas de Freguesias, dos Conselhos e das Vereações Municipais, todos os eleitores inscritos serão chamados á boca das Urnas para se pronunciarem e escolherem os mandantes do próximo quadriénio.

Destes dependerá, em grande parte, o rumo que será seguido nas Paróquias e nos Concelhos; destes dependerá, em grande parte, o bom equeacionamento dos problemas que afligem as populações; destes dependerá todo o esforço que é mister dispender para que ás suas Terras sejam fornecidos os meios indispensáveis de desenvolvimento e de progresso; destes dependerá, e por um longo período de 4 anos, a imobilidade e o fracasso da vida regional, se levianamente escolhidos.

E porque assim é, e porque a Nação se vai consciencializando, façamos votos para que todos os eleitores saibam cumprir conscienciosamente a sua missão.

Por mera coincidência, vai o Concelho de Barcelos dispor de um novo Presidente para a sua Edilidade, já que o Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, por imperativo da sua vida particular, abandonará as funções que há oito anos vem exercendo mesmo antes de expirado o tempo do segundo quadriénio, assim no-lo informam e é já do público conhecimento.

Ingrata e difícil é a tarefa que se apresenta ao seu sucessor tão vultuosos são os problemas que

é necessário resolver num Concelho que mal desperta ainda para as realidades da vida moderna, num Concelho que, de certo modo, parece ainda ensonado, gozando as delícias de agradáveis sonhos da sua opulenta e como que lendária vida Medieval.

O muito que já se fez nada é para o muito que é preciso fazer-se; todos o sabemos, todos o sentimos.

O dinamismo, a boa-vontade, o amor e a lealdade á Terra e aos princípios, a juventude, mesmo, do futuro Presidente da nossa Câmara Municipal não bastarão, por si sós, para demoverem todos os obstáculos com que diariamente terá que haver-se o responsável pela Administração concelhia. Não vai faltar-lhe, e disso poderemos estar certos, todo o apoio do nosso Governador Civil, do Deputado Professor Doutor Nunes de Oliveira, da Comissão Concelhia da União Nacional, do Conselho e da Vereação Municipais, bem como de todos os restantes responsáveis pelo seu sacrifício nestas novas andanças.

Mesmo assim, árdua e difícil vida espera o Dr. Vasco de Faria, o jovem Barcelense superiormente proposto para o desempenho da mais alta Magistratura concelhia. Do apoio que lhe dermos, do comportamento e coesão dos munícipes, dependerá o êxito ou o fracasso da sua importante missão.

E Barcelos precisa de trabalhar árduamente! E Barcelos tem muito a exigir!

N. R. — Depois de composto este artigo, recebemos a notícia confirmativa emanada do Ex.ªmo Senhor Dr. Pessoa Monteiro, illustre Governador Civil do Distrito.

### PATRIOTA ESTREME

— Evocando D. António Barroso, que em África escreveu páginas do mais acendrado Patriotismo.

Jovem ainda, partiu. Em mente o sonho  
Que o brio Português galvanizara:  
Á África levar o que o Brasil herdara:  
Cultura, língua — e tudo o mais supponho.

Não receara, não, o assaz medonho  
É longinquo sertão — só se lembrara  
De que a Pátria o precisando honrara  
E, cónscio do dever, lá foi risonho.

Patriota estreme, a Pátria que bem quer  
Ele faz respeitar e compreender  
Dos portugueses a missão sublime.

E Portugal, p'la sua voz ardente,  
Surge aos nativos uma Pátria ciente  
Da civilização que lhes imprime.

Lx. Agosto 1967

A. MARQUES DE AZEVEDO

## TERMAS DO EIROGO

«Para nós, franceses, e posso afirmar que também para os turistas em geral, o Eirogo só tem um defeito, mas um imperdoável e grave defeito: não é conhecido, nem está divulgado. Tudo o que por aqui existe nos agrada, tudo o que por cá tendes nos delicia e nos cativa; através da vossa convivência, flicamos a conhecer melhor a vossa região, o vosso povo e o vosso Paiz.

A vida, assim, tem outro sentido e permita-nos conhecer Portugal sobre um aspecto diferente, que não é o da impersonalidade; pelo contrário, os nossos contactos, as nossas discussões, deram-nos aquilo que não conseguimos encontrar noutros locais: conhecer melhor os

habitantes deste Paiz para melhor os apreciar». . assim se expimiu o Professor da Escola Técnica de Nice, Charles Marius Noble, homem culto e viajado, que ficou sinceramente surpreendido por encontrar aqui, neste abandonado rincão, tanta gente culta e instalações tão agradáveis. «Ici, tout le monde parle français e discutem-se todos os problemas, mesmo os mais contingentes».

Não é difícil, lhe respondemos, porque cá temos de tudo; Médicos, Engenheiros, Assistentes Sociais, Professores, Educadores, Sacerdotes, Religiosos, Licenciados em Economia e Finanças, Matemáticos, Físicos, Químicos, Industriais, Comerciantes, Camponeses e até trabalhadores em férias que labutam lá por terras gaulesas habituados já aos vossos costumes e ao vosso idioma, e, sobretudo, homens com a cabeça bem assente sobre os ombros!

«Então, porque razão a vossa Administração não desenvolve o Eitrogo e não no lo indica como ponto de agradável paragem?»

Sinceramente, não atinamos com uma resposta verdadeira e convincente, por isso não quizemos retorquir ao nosso amável e sábio interlocutor.

Uma coisa nos reconforta:—o termos verificado que aqui se sabe fazer turismo, que aqui se pode aprender a modo de cativar aqueles estrangeiros que só não nos apreciam, porque nos desconhecem.

**Movimento de doentes** — Continua francamente ascensional, a despeito das dificuldades de toda a ordem que se apresentam a quem para cá se dirige. Por este caminhar, e mau grado a hidrofobia de uns tantos, os sessenta e tantos milhares de litros diários da nascente dos Castanheirinhos terão que ser reforçados com os caudais de outras nascentes e as instalações balneares francamente ampliadas.

E assim, já por cá se encontram mais os seguintes aquistas:—

- |   |  |
|---|--|
| <p><b>França (Paris)</b><br/>                 Professora D. Agele Julie Fernande Guillote<br/>                 D. Micheline Fernande Maillard Paul Emile Edmond Guyot.<br/>                 (Nice)<br/>                 Professor Charle Marius Nobel<br/>                 D. Marie Micheline Noble<br/>                 Rio de Janeiro (Brazil)<br/>                 Francisco de Oliveira Campos</p> <p><b>LISBOA</b><br/>                 D. Teresa Simões, D. Maria Isabel Nunes Pereira, D. Ana Maria Simões Pereira, D. Maria da Graça Pires Pereira, D. Leocádia Alves da Silva, D. Alice Costa, D. Maria da Graça Alves da Silva, Manuel Alves da Silva, Gil Costa, Engenheiro José Vasco Alves da Silva, Albino Pereira, Engenheiro João Nunes Pereira e Dr. Manuel Nunes Simões.</p> <p><b>Porto</b><br/>                 D. Alice Reid, Engenheiro Carlos Gomes e Engenheiro Mário Queirós de Brito.</p> <p><b>Braga</b><br/>                 D. Tereza Maria da Cunha<br/>                 Viana do Castelo<br/>                 D. Rosa Antunes Soares<br/>                 José Soares Rodrigues<br/>                 Vila Nova de Famalicao<br/>                 D. Inez Nunes de Carvalho<br/>                 D. Maria Ermelinda Brito Serra<br/>                 D. Maria dos Prazeres da Silva Leitão<br/>                 D. Lúcia Nunes de Oliveira<br/>                 Clemente da Costa Simões<br/>                 Armindo de Oliveira Campos</p> <p><b>Esposende</b><br/>                 D. Maria Alves Nogueira<br/>                 Armindo Felix<br/>                 António G. Marques<br/>                 D. Maria da Glória Amato Arcias</p> | <p><b>Póvoa de Varzim</b><br/>                 D. Leopoldina Carvalho Araújo<br/>                 D. Ana Pereira de Araújo Campos<br/>                 António Miranda Almeida.<br/>                 António Carvalho da Silva<br/>                 António Caiado</p> <p><b>Vila do Conde</b><br/>                 João Moreira</p> <p><b>Barcelos</b><br/>                 D. Mércia Martins da Silva, D. Maria Lopes Quintela, D. Angelina Lopes Quintela, D. Maria da Silva Pereira, D. Delmira Faria de Oliveira, D. Prazeres Correia da Costa, D. Isabel Gonçalves Araújo, D. Rosa Silvestre Lopes Pereira, D. Mariana Lopes, D. Ana Mendes da Costa Borges, D. Maria de Fátima da Silva Miranda, António Rosas, Manuel da Silva Pereira, António Figueiredo da Silva, Ildio Eurico Gomes, Perfeito José Soares, João Duarte Soares, D. Maria Moreira Reis, João Ferreira da Silva, D. Josefa Gomes, D. Maria da Glória de Araújo, D. Maria Dias da Cruz, D. Maria Violeta P. Sampaio, Rosa P. L. da Costa, P.ª José Maria Furtado Rodrigues, D. Maria Domingues Dias, João Ildio Vieira, D. Rosa Soares Barbosa, D. Clementina Rodrigues, D. Leopoldina da Silva, D. Tereza de Jesus Vilas Boas, D. Maria Faria Falcão, Frei César Augusto Antunes, D. Laurinda Bento Salgueira, José da Silva Ramos, Manuel Pereira, José da Costa Pereira, Manuel Azevedo, D. Marinha da Silva Amorim, D. Deolinda Ferreira da Costa, António Duarte Pedroso, D. Emília Miranda Barbosa e Manuel José Oliveira.</p> |
|---|--|

**Notícias de Fragoso**

**Repovoamento de trutas**

A Estação Aquícola de Vila do Conde a exemplo do que já fez o ano passado, procedeu a segundo lançamento de trutas para repovoamento deste precioso peixe nos ribeiros locais.

Nestes ribeiros onde em épocas atrazadas os caudais de água eram mais abundantes proliferavam regularmente a truta sendo fácil encontrar em todo o seu curso lindos exemplares pelo que vários apaixonados por e ta modalidade desportiva aqui se deslocavam, vindos de diferentes pontos do país.

Depois, devido a diversas circunstâncias, nomeadamente ao intenso desenvolvimento florestal, ao constante assoreamento que tem inutilizado numerosos «viveiros» e ainda a algumas acções criminosas praticadas por individuos de ridículo senso moral, esta espécie quase se encontrava extinta.

E se não fosse agora a inteligente iniciativa tão carinhosamente patrocinada pela digna Junta de Freguesia e em intima colaboração com o Rev.º Pároco que sempre se têm mostrado verdadeiramente interessado por tudo quanto diga respeito ao progresso local, não teria sido possível este repovoamento.

O número de exemplares lançados o ano passado, no ribeiro de

S. Vicente, foi de cerca de cinco mil.

A não ser a escacês de água que em certos períodos de verão se verificou, julgamos nada mais ter concorrido para a destruição dos inofensivos peixinhos.

Finalizando estas considerações não queremos deixar de prestar o nosso preito de gratidão às Excelentíssimas Autoridades locais, aos dirigentes do Posto Aquícola, assim como a todas as pessoas que da melhor boa vontade prestaram a sua colaboração a esta iniciativa.

**Estradote igreja S. Vicente**

Alguém que nos merece inteira confiança, acaba de nos informar de que a papelada respeitante à abertura deste estradote já deu entrada na Repartição competente.

**Novo Campo de Jogos**

Está concluída a primeira fase das obras deste campo de jogos que fica situado próximo da nova sede da Casa do Povo.

Ainda há muito que fazer para que fique em condições de nele se poder praticar desportos, mas as entidades encarregadas dos respectivos trabalhos continuam animadas e esperam que dentro em pouco entre em actividade.

**Outras notícias**

No pitoresco e aprazível local de S. Vicente, onde há mais de oito séculos os nossos antepassados construíram a capelinha em honra de S. João, realizaram-se

**Carta de Gilmonde**

**Festas tradicionais a Nossa Senhora da Ajuda**

Nesta encantadora freguesia vão realizar-se, nos dias 9 e 10 de Setembro de 1967, com todo o brilho e esplendor, as já famosas solenidades em honra de NOSSA SENHORA DA AJUDA.

DIA 9—Ao romper do dia, salvas de morteiros e repiques de sinos darão começo às importantes festividades.

As 7 horas — Missa cantada em acção de graças, no altar de Nossa Senhora da Ajuda, pelo grupo coral da Acção Católica.

As 12 horas — Uma cabine sonora começará a transmitir música religiosa e clássica.

As 20,30 horas — Haverá recitação do terço do rosário, seguida de sermão em louvor de Nossa Senhora.

As 22 horas — Colorida sessão de FOGO DE ARTIFÍCIO por um considerado pirotécnico da região.

DIA 10—As 6 horas — Alvorada festiva, com as mesmas manifestações do dia anterior.

As 7 horas — Missa solenizada, com cânticos apropriados e comunhão geral.

As 8 horas — Entrada da Banda de Música da Trofa que desfilará do Cruzeiro Paroquial para o Largo de Nossa Senhora da Ajuda, em saudação aos gilmondesses eromeiros.

As 11 horas — Missa solene a grande instrumental e coro pela banda da Trofa.

As 14 horas — Chegada da Banda de Vila do Conde que, executando alegres marchas, seguirá para o local das festas.

As 16 horas — Terço do rosário, com sermão por um distinto orador sagrado. Seguidamente, desfile da IMPONENTE PROCISSÃO com vários andores e dezenas de figuras alegóricas, acompanhando Nossa Senhora da Ajuda, pelo itinerário habitual.

— Como já é de costume, os ricos andores e o figurado, serão do consagrado Armador de Vilar de Figos, Sr. Francisco Cordeiro e Silva & Filhos.

— Os Juizes da Festa são a Excelentíssima Senhora D. Elvira Gomes Barroso e seu extremo Neto o Excelentíssimo Diplomata Senhor Doutor Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso, representados pelo seu vizinho, Sr. Manuel Gomes de Barros.

— O Tesoureiro da Festa é o nosso amigo, Sr. João Gonçalves de Brito.

— No fim, animado concerto em que as duas bandas musicais primária em executar as melhores peças dos seus vastos reportórios, animando esta tarde de devoção e alegria

festividades abrilhantadas por afamadas bandas de música.

— Encontra-se na Holanda o nosso bom amigo, Sr. Manuel Ribeiro Montenegro.

— Vindo da França, como já é costume, abraçamos o querido e leal Amigo dos portugueses que em França necessitam do seu auxílio — MANUEL GOMES, que sempre e sempre, está pronto a arranjar trabalho aos seus conterrâneos e compatriotas —, pois que já há 45 anos que lá trabalha e é muito estimado por todos os franceses.

— Estão por aqui várias pessoas vindas de França onde empregam a sua actividade e que agora vêm matar saudades junto de suas famílias.

— Em goso de merecidas férias encontram-se por aqui na companhia de suas Ex.ªs famílias, numerosos estudantes que frequentam os diversos estabelecimentos de ensino.

— Com sua Ex.ª esposa encontram-se aqui o nosso ilustre amigo, Sr. Domingo Alves Martins, residentes na «Vila Beatriz», em Cascais.

**Os que servem a Pátria**

Da Guiné, regressaram aqui, os soldados José Maria Fernandes Neiva e Baltazar Gomes de Queirós, que naquela nossa provincia estiveram em serviço de soberania. Os valorosos soldados que se apresentam de optimo aspecto, foram recebidos festivamente pelos seus familiares e amigos.

**Obras na Tribuna do Altar-Mor**

Está a decorrer com entusiasmo

**«O Dia da Saudade»**

Em 29 de Agosto, com a presença de centenas de pessoas, na Casa dos Rapazes de Barcelos e em homenagem às Colónias de Férias Infantil do Carvalhido e de Matosinhos, assistimos durante duas horas à brilhante actuação da já afamada Banda da Casa dos Rapazes, sob a habil revidência do maestro Snr. Armindo dos Santos Barbosa e da exhibição do Rancho Infantil de Viatodos.



Comandante António José de Sousa Costa quem se deve «O Dia da Saudade»

São 21,30 horas, e deu-se início com a boa peça: «De Monsão e Miranda Espanha», terminando, depois, com a harmoniosa rapsódia da autoria do «maestro-sacrificado» Sr. Armindo Barbosa — «chapeuzinho de cor» que agradou aos mais exigentes. Formidável arranjo de que se pode orgulhar o distinto musicógrafo.

Ao microfone, o Sr. António José de Sousa Costa, muito digno Ajudante da Conservatória do Registo

Predial, brioso 2.º Comandante dos Bombeiros de Barcelos e o compreensivo continuador da Obra na Casa dos Rapazes de Barcelos, para anunciar a chegada do interessante Rancho Infantil de Viatodos que se fazia acompanhar do Senhor Reitor Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, pela Direcção e pelo Director-Artístico Sr. Prof. Duarte Rodrigues. Gostamos da apresentação e da formidável e afinada Orquestra, demonstrando quanto valem os conjuntos da Freguesia «engravatada» — Viatodos.

Depois, ouvimos a voz fluente do Snr. Padre António Martins Fernandes, virtuoso Pároco e Vigário da Vara, de Matosinhos, para em seu nome e no do Snr. Padre António José Soares Pacheco, muito ilustre Director e Editor do «Mensageiro do Carvalhido», fazer o elogio do «carola» da Casa dos Rapazes, Sr. Comandante António José de Sousa Costa, do maestro Armindo Barbosa e do Snr. Reitor Padre José Joaquim Garcia de Oliveira. Palmas, muitas palmas.

Devido à falta de espaço, ficamos por aqui.

**Carta de Alvelos**

**Tradicional Festa a**

**Nossa Senhora das Dores**

De 27 de Agosto a 1 de Setembro, pelas 20 horas, Septenário de N.ª S.ª das Dores, com sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

DIA 2 DE SETEMBRO — Alvorada. Anúncio festivo e solene das festividades

As 7 horas, missa e reparação ao Imaculado Coração da Virgem das Dores.

As 8,30 horas, officio de sufrágio pelos irmãos falecidos e confissões de preparação para o jubileu.

As 20 horas, como nos dias anteriores.

DIA 3 DE SETEMBRO — Alvorada festiva como na véspera.

As 7 horas, missa comunitária e comunhão geral.

As 8 horas, entrada das afamadas bandas musicais de PAÇOS DE FERREIRA e MARCIAL DA FOZ DO DOURO-Porto.

As 11 horas, missa solene a grande instrumental pela banda de PAÇOS DE FERREIRA.

As 15 horas, exposição solene, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento. A seguir: SOLENE PROCISSÃO, com artísticos andores, anjinhos, muito figurado alegórico, confrarias e associações religiosas.

— Os Armadores de Vilar de Figos, mais uma vez, vão mostrar os seus habilidosos trabalhos.

**Nem só no Entroncamento**

Em Barcelinhos, lugar do Monte, em casa da Snr.ª Adelaide Queirós dos Santos, nasceu um pinto, com 4 pernas, 3 asas e 4 cloacos.

**Quarto com luz**

Para receber estudante, aluga-se quarto com luz e dá-se refeição. Informa esta Redacção

**Pinheiros e Eucaliptos**

Vendem-se duas partidas, uma de 198 pés e outra com 270.

No lugar do Monte, Airó, com acesso à camionagem, ver condições na «Quinta da Torre» Santa Eugénia, ou na Rua Sá da Bandeira, 481-2.º-Esq.º—Porto.

de toda a população a subscrição cujo produto se destina a obras de pintura na Tribuna do Altar-Mor da nossa igreja paroquial.

**FESTAS DE ANOS**

Dia 30 — António Correia Amaral. Dia 31

Menino José António Gomes de Carvalho, José Carlos Azevedo Miranda Batista, José Maria Fiuza, D. Maria das Dores Vale Frias, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro e Dr. António Rodrigues Miranda.

Dia 1 Domingos Ferreira de Azevedo, Tenente-Coronel Manuel Carmona Gonçalves, Aníbal de Araújo, D. Maria da Glória dos Santos Cunha, menino José António Matos da Silva Correia e Carlos Augusto Pereira de Faria.

Dia 2 José Augusto da Silva Pereira e a menina Rosa Angelina Paxoto de Carvalho.

Dia 3 Padre Manuel Vieira Gonçalves e Agostinho Carvalho.

Dia 4 Menino António Ildio da Silva Brandão Pimenta e Manuel de Araujo Miranda.

Dia 5 D. Adília dos Santos Lima, menina Maria de Lurdes Gomes de Carvalho, e Alberto Filipe Monteiro Lopes.

Dia 6 Menino Jorge Artur Carvalho Nunes de Oliveira e Cândido Cunha. No dia 5 de Setembro faz 25 anos que se casou o Snr. Alberto de Jesus da Cruz Martins, com a sua esposa Snr.ª D. Mariana Pereira Pinto Azevedo Martins, comerciantes nesta cidade.

— No dia 9 é o aniversário natalício de sua esposa, havendo missa às 8 horas, na Igreja Matriz, em acção de graças.

**BOM NEGÓCIO**

(Por 50 contos)

Vende-se terreno com vinha e 700 metros para construção em Barcelinhos à face da estrada Nacional baratíssimo por retirada do proprietário.

Falar com o Snr. Alberto Fontainha—Lugar da Gandra-Barcelinhos ou Telef. 82568.

**VASILHAME**

Compram-se, pipas ou meias pipas. Informa a Redacção

**Carrinho para Paralítico**

Necessita se, com urgência. Tanto se compra, como se pede emprestado, não se detiorand o Falar na Redacção

## MELÕES

Já há anos, que os melhores melões, se vendem na acreditada Casa de Pasto «A REGIONAL».

Rua Bom Jesus da Cruz, 44—BARCELOS

## COLÉGIO «D. ANTÔNIO BARROSO»

SEXO MASCULINO—Alvará N.º 1307

LARGO JOSÉ NOVAIS—Telefone 82511—BARCELOS

## Ensino Ministrado:

Curso Primário: Segundo os programas oficiais, desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão

Curso Liceal: Curso Geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos)  
■ Sala de estudo após as aulas da tarde ■

Matrículas: Efectuam-se de 1 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e semi-internos — LAR DE S. JOSÉ

ALVARÁ N.º1591

Quinta do Rio — Telefone 82582

MINERAIS  
COMPRAM-SE

Compram-se, em quantidade, exemplares típicos de alguns minerais, fósseis e rochas • Condições a estabelecer • Resposta à Avenida Infante D. Pedro, Lote 2, 6º—Esquerdo—LISBOA •

## CARTONAGEIRAS

Admite a Cartonagem Vitória  
Aprendizas ou classificadas

Santa Casa da Misericórdia de Tondela  
A N U N C I O

Torna-se público, para os devidos efeitos, que os bens móveis que se encontram numa casa, pertencente a esta Misericórdia, situada na Portelada, freguesia de Santiago de Bésteiros, deste concelho, e que serviu de residência a Maria Angelina Faria Martins, falecida ali há largos meses, a qual foi usufrutuária dessa casa—, se entregarão aos seus herdeiros ou a quem, legalmente, se julgar com direito a eles, até ao dia 30 de Setembro do ano corrente.—

Findo que seja este prazo, esta Misericórdia reserva-se no direito de se desfazer de tais bens.

GRAVADORES ■ RÁDIOS ■ T. V.

FCGÕES ■ FRIGORÍFICOS ■

ELETRO-DOMÉSTICOS ■

DISCOS

Folclóre de Portugal—Música ligeira

— Ópera — Música de concerto, etc.

TUDO Á VENDA

No Estabelecimento de

**Armindo da Silva**

Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 82708 — BARCELOS

## BATERIAS DE MÁQUINAS

Completas para fabricar batata à inglesa ou canadianinhas. Vendem-se por motivo de falta de Gerência, devido a doença. O negócio é uma boa pechincha. Carta ao n.º 25.

CERÂMICA  
MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

## Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da «CASA DO CAFÉ»

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio  
Retailista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

## MÁQUINAS DE BARBEAR BRAUN

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais efectuadas junto dos consumidores.

Máquinas de barbear Braun garantidas por dois anos, fabricadas na Alemanha.

AGENTE EM BARCELOS — ARMINDO DA SILVA  
Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708 BARCELOS

## A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra  
154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular  
Ó P T I C A

Vendem-se ou  
alugam-se

PRÉDIOS de rés-do-chão com entradas independentes compostas de 4 divisões, cozinha, quarto de banho, dispensa e quintal, tendo ainda o rés-do-chão jardim e o andar uma varanda. Renda mensal do rés-do-chão, 380\$00 e do andar 400\$00.

MORADIAS de rés-do-chão e andar, de uma só habitação, compostas de 4 divisões, quarto de costura, 2 quartos de banho, cozinha, arrumos, garagem, jardim, quintal e varanda. Renda mensal 550\$00.

Todos os prédios e moradas, têm água canalizada, luz eléctrica e saneamento.

Estes prédios situam-se no LOTEAMENTO ALCAIDES DE FARIA Nesta cidade

Para mais informações, falar com o Sr. Armando Correia, ou na Leitaria da Praça.

Empregado, precisa-se  
Informa esta Redacção.

PRECISA-SE

De particular, dinheiro, em qualquer fracção. Paga-se bom juro. Carta à redacção ao n.º 15

REBUÇADOS  
DR. BAYARD

Revendedor,

A Cafezeira de Barcelos

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo estão de serviço permanente:

FARMÁCIA CENTRAL  
Largo do Senhor da Cruz

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA Rua Miguel Miranda Chamadas nocturnas.

Adega Cooperativa  
DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região  
Depositários em Barcelos

«CASA DO CAFÉ»  
Rua D. António Barroso, 61  
Telef. 82390  
Barcelos.

BOM NEGÓCIO

Vendem-se

Lotes de terrenos, na «Quinta do Olival». Tanto da parte de cima, como de baixo. Falar com o Sr. José António Pereira Torres, S. João de Vila Boa.

Oficina de Móveis de  
FLORINDO MARTINS

Mobiliário e Construção Civil  
Móveis artísticos  
elhores  
Mais Baratos, melhor segurança

Se pretende mobiliário para sua casa não nos deixe de consultar os nossos preços são-lhe mais agradáveis, mais económicos, mais completos, em todos os géneros Vila Frescaimha S. Pedro-Barcelos

PARTEIRA E ENFERMEIRA

LAURINDA VIEIRA

PARTOS TRATAMENTOS  
E INECÇÕES

Campo 28 de Maio, 38—Tel. 82485  
BARCELOS

Vendem-se

81 eucaliptos e 145 pinheiros, na Bouça dos Frades. Falar na Fábrica de Papel, em Mediros

César Cardoso  
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telef. 82447

Barcelos

Vendem-se

1 Forgonete Morris 600 Kl. carga

1 » Citroen 250 » »

1 » » 250 » »

ou 4 lugares (Mista)

Falar na Padaria do Sr. João Luís Ferreira.

Prédio de lavradio

No lugar da Cachada, bem situado e com saída para a estrada de Alvelos, vende-se um magnífico prédio de lavradio.

Informa esta Redacção.

ESTUDANTES

Acceptam-se para explicações de INGLÊS.

No lugar das Calçadas.

Informa esta Redacção.

MANUEL MONTEIRO  
DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

Pequena Quinta

Dentro da cidade muito rendosa para quem gostar de produzir produtos hortícolas para vender no mercado, dá-se de arrendamento.

Informa esta Redacção

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGOROURA-DESCORA

À venda nos estabelecimentos

VENDEM-SE

Conjunto de casas de rendimento e ainda casa e terreno de construção com 6000m<sup>2</sup>. Tudo nesta cidade.

Informa esta Redacção.

CASEIRO  
PRECISA-SE

Para quinta próxima da cidade, ótimas terras, com muito matos muita água de lima e rega, muita vinha, muita fruta, oliveiras etc. Cor entre tráfica em toda a quinta. Informa esta Redacção.

DI V U L G A N D O



**CILADAS E PERIGOS PARA A IGREJA Apontadas por Paulo VI**

CIDADE DO VATICANO, 24—O Papa Paulo VI avisou hoje os católicos de que a Igreja está ameaçada por ciladas e perigos, nos seus esforços de reforma e remodelação.

O Papa fez esta afirmação numa carta escrita, em seu nome, pelo secretário de Estado, cardeal Amleto Cicognani, hoje publicada pelo órgão do Vaticano, «Osservatore Romano».

«Ciladas e perigos de toda a espécie, quer no interior quer do exterior, estão a ameaçar a vida intelectual e moral do Povo de Deus e a provocar erros, desvios morais, danos da disciplina e rupturas na estrutura social»—afirmou o Papa.

Embora o Santo Padre não especificasse quais as ciladas e perigos a que se referia, os observadores interpretam as suas declarações como um aviso ao clero e aos católicos que, tantas vezes, se desviam das linhas traçadas pelo Vaticano.—R.

**DESINTERESSE**

Eu vi minh'alma seca de desejos  
E meus olhos que olhavam já sem ver.  
A minha boca murcha de teus beijos,  
E minhas mãos sem nada p'ra of'recer.

Queria caminhar e não podia,  
Fugir de mim, de todos, e chorar.  
Não sei s'estava morta, se vivia,  
Nem ilusões eu tinha p'ra sonhar.

Tapei a minha cara horrorizada,  
E ao ver-me tão vazia e tão falhada,  
Não qu'ria, nem pensar, qu'eu era assim.

Mas bem depressa o tédio m'envolveu,  
A minha rebeldia amorteceu,  
Tudo tinha acabado. Era o fim.

Porto, Agosto de 1967

NINA

**A N Í B A L A R A Ú J O**



Ontém, dia 1, o Lar do nosso bom Amigo, Sr. Aníbal Araújo, esteve em Festa, motivo por que recebeu diversas cartas e telegramas de felicitações pela passagem do seu aniversário natalício.

Associamo-nos às homenagens ao prestigioso Presidente dos Bombeiros V. de Barcelos, com os desejos de que esta data se prolongue por dilatados anos.

**PELAS PRAIAS**

Nas Marinhas e em Esposende encontram-se a veranear as famílias dos Srs. Arménio Pacheco, D. Maria Eugénia Almeida Martins, Fernando Durães, Manuel dos Santos Pereira, Francisco Santos, Carlos Raíña, Manuel da Costa Lima, Germano Vasconcelos, Professora D. Maria Cecília Viana de Lima, Engenheiro Manuel de Barros Lima, Arquitecto Francisco António Sousa Ribeiro, Adolfo Santos da Cunha e Manuel Santos da Cunha.

— Em S. Bartolomeu do Mar a família do Sr. José Fernandes Rei.

Na Póvoa do Varzim, a família do Sr. António Vasconcelos do Vale.

Em Ancora, a família do Sr. Augusto José Pereira.

Na Apúlia as famílias dos Srs. Carlos da Silva Vinagre, D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, Teodoro Peixoto e João Ilídio Vieira Ramos.

**OBRIGADO**

Vi teus joelhos caídos, feridos nas lages duras.

Vi-te rezar, mãe, braços nus lançados no vazio, as esguias mãos em prece.

Rugas na fronte, boca suplicante, olhos pregados no Cristo pregado, as lágrimas amargas no rosto...

Obrigado, mãe, obrigado, que eu sei que a oração e essas lágrimas são por mim.

Alfredo Saldanha de Oliveira

**Postais de Espanha**

II

26 - VIII - 67

BOM AMIGO:

Cá vamos na 2.<sup>a</sup> semana de estudos Entrá-mos já em contacto com mais três grandes Mes-tres: José M. Estepa, Carlos Alcalde e Agostinho Sauras.

A pesar do calor e da alimentação, muito diferente da nossa, o entusiasmo é cada vez maior.

Ainda não me é possível fornecer dados esta-tísticos, curiosos e certos, como desejo.

Hoje temos a tarde livre, que aproveitamos para uma excursão a Alba de Tormes, de que talvez fale num próximo postal.

Até lá, muito saudar.

P. Linhares

**A LAVOURA**

**Importante Decreto do Ministro da Economia**

(Continuação da primeira página)

Para uma justa remuneração do trabalho agrícola

É evidente que o nível de rentabilidade a que o País precisa de elevar a quase generalidade das explorações agrícolas não depende só da reorganização técnica dessas explorações, mas, também, de uma política que permita a venda das suas produções a preços que justifiquem o esforço humano e financeiro requerido para o aumento da produtividade global da agricultura.

Estas palavras do projecto de decreto-lei do Ministério da Economia sobre a motomecanização da agricultura justificam só por si e no seu significado, a política seguida pelo Governo, no que diz respeito ao esforço que agora vai ser feito para dotar o nosso sector agrícola de modernos meios de trabalho, isto é, de máquinas, sem as quais é impossível o incremento da produção. Como se sabe, na conjuntura europeia, o Governo tem conseguido, para os nossos produtos agrícolas, regimes de excepção que têm por finalidade proteger, de maneira geral, a economia do País.

Assim, pois, num clima em que a primeira preocupação é dominar uma grave situação conjuntural da agricultura e iniciar, de forma sistemática, a sua reconversão, é impossível fixar, desde já, preços para todos os produtos agrícolas em função daquele nível de razoável produtividade que, até agora, apenas foi atingido por algumas explorações e que constitui, afinal, o objectivo que uma política de fomento da agricultura só poderá alcançar em prazo mais ou menos longo.

Por isso, e para tornar compatível a satisfação das necessidades decorrentes da actual situação da lavoura com o princípio — que no interesse geral e dos próprios produtores não pode ser abandonado — de que os preços devem premiar o estorço de aumento da produtividade e não o da resistência ao progresso técnico económico, a política do Governo, quanto aos preços das produções agrícolas dominantes, passou, a partir de 1965, a desenvolver-se segundo um esquema em que o preço final do produto é formado por duas parcelas: uma, correspondente ao seu preço base; outra, dirigida ao fomento da produção. O preço deveá, quanto possível, tender para a expressão do custo completo da produção nas explorações que

constituem o tipo da exploração agrícola, técnica e economicamente viável, de cada região agrícola. A dotação do fomento ou de reconversão, somando-se ao preço base, constitui um dos estímulos financeiros concedidos pelo Estado aos empresários agrícolas para que reorganizem as suas explorações, de modo a atingirem, quanto antes, uma produtividade que lhes permita a sua viabilidade económica aos preços que, no futuro, venham a ser praticados no mercado para as respectivas produções. A atribuição dotação aos produtores de-vera, logicamente, ser condicionado à aceitação e à prática, por eles, das normas de reconversão que forem estabelecidas pelas respectivas Comissões Técnicas Regionais.

Procura-se, assim, que a política de preços sirva, teórica e praticamente, os objectivos da política global de fomento da agricultura, traduzindo-se em solução de compromisso dinâmico entre o nível actual da sua produtividade média e aquela que, em prazo razoável, ela deve atingir.

É evidente que o aumento da produção por meio do emprego de processos modernos decorrentes da motomecanização virá melhorar o actual regime. Para tanto, porém, é necessário que os próprios interessados colaborem com o Governo na iniciativa que vai ser empreendida.

**AVISO CHENOP**

Avisam-se os Srs. consumidores de que, no próximo domingo 3 de Setembro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica, aos moradores nas áreas abastecidas pelos seguintes postos de transformação:

Das 8,00 às 10,00 horas

Cangosta das Amoras, Estação, Granja, Abade do Neiva, Vilar do Monte, Manhente, Tamel (Santa Leocádia), Silva, Lijó, Galegos (Santa Maria), Arcozelo e Tamel (S. Veríssimo).

Das 10,00 às 15 horas

Vila Frescainha (S. Pedro), Vila Cova, Perelhal e Creixomil.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 29 de Agosto de 1967